

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1 - INTRODUÇÃO

O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta os devidos estudos para a contratação de solução que atenderá à necessidade abaixo especificada.

O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

A fundamentação legal deste estudo encontra-se no artigo 18, §1º da Lei Federal 14.133/2021.

2 - OBJETO DO ESTUDO E ESPECIFICAÇÕES GERAIS

2.1 - O objeto deste estudo técnico preliminar é a contratação de empresa especializada para a execução de coberturas dos acessos às EMEI e EMEF solicitantes do município de Passo Fundo – RS, com a finalidade de qualificar o ambiente escolar e promover o bem-estar dos alunos. Ainda, a fim de otimizar a fabricação e instalação das estruturas, devido à mesma necessidade, estão inclusos nesse pacote as marquises de acesso da Farmácia Central e do Laboratório de Especialidades.

2.2 - Escolas solicitantes:

EMEI:

- EMEI ARI SCHAEFFER - R. José dos Santos, 315 - Integração, Passo Fundo – RS;
- EMEI CANTINHO FELIZ - Av - R. Telmo Ilha, 514 - Lot. Leonardo Ilha, Passo Fundo – RS;
- EMEI SONHO ENCANTADO - R. Alegrete, 888 - Hípica, Passo Fundo – RS;

EMEF:

- EMEF DOM JOSÉ GOMES - R. Pedro Boscarin, 1214 - Loteamento Santa Rita, Passo Fundo – RS;
- EMEF ARLINDO DE SOUZA MATTOS - R. Felipe Muliterno, 100 - Vila Mattos, Passo Fundo – RS;
- EMEF ELOY PINHEIRO MACHADO - R. Telmo Ilha, 478 - Lot. Leonardo Ilha, Passo Fundo – RS;
- EMEF JARDIM AMÉRICA - R. Dr. Filipe da Cunha, 524 - Jardim America, Passo Fundo – RS;
- EMEF ROMANA GOBBI - R. Roberto Silveira, 130 - Lot. Santo Antônio, Passo Fundo – RS;
- EMEF SÃO LUIZ GONZAGA - R. Buenos Aires, 749 - São Luiz Gonzaga, Passo Fundo – RS;
- EMEF URBANO RIBAS - R. Frederico Graeff, 85 - Boqueirão, Passo Fundo – RS;
- EMEF GUARACY BARROSO MARINHO - R. Francisco Dal Conte, 200 - José Alexandre Zachia, Passo Fundo – RS;
- EMEF DYOGENES MARTINS PINTO - R. Cel. Bicaco, 850 - Prof. Schisler, Passo Fundo – RS.

SAÚDE:

- FARMÁCIA CENTRAL - Av. Brasil Leste, 190 - Centro, Passo Fundo – RS;
- AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES - R. Uruguai, 1180 - Vila Nicolau Vergueiro, Passo Fundo - RS.

2.2 - O objeto da contratação é caracterizado como obra de engenharia, nos termos do art. 6º, inciso XII da Lei Federal 14.133/2021, tendo em vista ser a atividade, por força de lei, como privativa das profissões de arquiteto e engenheiro que implica intervenção no meio ambiente por meio de um conjunto harmônico de ações que, agregadas, formam um todo que inova o espaço físico da natureza e acarreta alteração substancial das características originais de bem imóvel.

2.3 - O objeto deste estudo tem natureza de obra comum de engenharia, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado, conforme justificativas a seguir:

- a) Os serviços a serem executados apresentam baixo grau de complexidade técnica e são executados corriqueiramente por empresas do ramo;
- b) Os métodos construtivos, equipamentos e materiais utilizados para execução dos serviços são frequentemente empregados;
- c) Os padrões de desempenho e qualidade são aferidos através de especificações técnicas usuais;
- d) Existem diversas empresas aptas a se habilitarem no certame licitatório.

3 – DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

3.1 - A Rede Municipal de Ensino conta com diversas escolas de ensino fundamental que oferecem estrutura completa para acolher os alunos com conforto e proporcionar o espaço adequado para a aprendizagem em sua melhor performance. Visando maior conforto na circulação dentro do ambiente escolar, assim como ao acesso protegido até adentrar na escola, vê-se necessárias estruturas de proteção contra intempéries, raios solares, ventos e demais fenômenos climáticos recorrentes no município de Passo Fundo.

3.2 – Visto que muitas escolas são formadas por mais de uma edificação, muitas vezes afastadas entre si, torna-se necessária a instalação de coberturas para promover o acesso protegido entre os prédios escolares, assim como entre o acesso da rua até a porta principal da unidade escolar.

3.3 – Ainda, com a destinação orçamentária a um Pacote de Obras destinado a melhorias para as escolas de educação infantil e de ensino fundamental da rede municipal, a realização das adequações necessárias se torna viável.

4 – ALINHAMENTO COM PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

4.1 - As despesas referentes às obras e aos serviços objeto do presente estudo técnico serão empenhadas nas seguintes dotações orçamentárias (vigentes e subsequentes):

Secretaria	Fonte	Dotação 2026	Valor Total (por Secretaria)
Secretaria de Educação - EMEF	Recurso próprio	687	R\$ 745.176,92
Secretaria de Educação - EMEI	Recurso próprio	813	R\$ 92.601,25
Secretaria de Saúde	Recurso próprio	1595	R\$ 50.146,09

5 – REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

5.1 - Objetiva-se contratar empresa especializada, devidamente registrada Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

5.2 - A execução dos serviços e das obras deverá observar cuidadosamente os memoriais descritivos, os projetos executivos, e o material empregado para execução dos serviços deverá ser de primeira linha. Não serão aceitos materiais de qualidade inferior aos definidos nas especificações.

5.3 - A contratada deverá disponibilizar os equipamentos exigidos, pessoal devidamente habilitado, materiais e o que mais se fizer necessário à execução do objeto.

5.4 - Regime de execução: execução indireta, com a adoção do regime de empreitada por preço global (art. 46, II, Lei 14.133/2021), levando-se em conta a licitação da obra com base nos projetos, com planilhas de quantitativos e custos mais precisos e transparentes que, portanto, definem com maior precisão o custo do empreendimento.

5.5 – Documentos exigidos para a habilitação dos licitantes:

5.5.1 - Certidão de Registro de Pessoa Jurídica, em nome da empresa licitante, atualizada e expedida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU);

5.5.2 - Atestado de Capacidade Técnica, em nome da empresa licitante, devidamente registrado na entidade profissional competente (CREA ou CAU), que comprove a aptidão para desempenho de atividades pertinentes e compatíveis em características e quantidades com o objeto da licitação. As parcelas de maior relevância e valor significativo que deverão ser comprovadas são, no mínimo, as seguintes:

Descrição	Quantitativo a ser licitado	Quantitativo a ser comprovado	Percentual
Estruturas metálicas	1.105,65m ²	500,00m ²	45%

5.5.3 – Será permitido o somatório de atestados para comprovação da quantidade solicitada no subitem 5.5.2.

5.6 – Documentos exigidos somente para assinatura do contrato:

a) Declaração, assinada pelo representante legal do licitante, com a indicação do profissional (nome completo e qualificação), que será o responsável técnico pela execução das obras e serviços objeto do presente edital.

b) Certidão de Registro do Profissional (profissional indicado para atendimento da alínea “a”) na entidade profissional competente, ou seja, no CREA ou CAU.

c) Atestado de Qualificação Técnica e respectiva Certidão de Acervo Técnico (CAT), em nome do responsável técnico do licitante (indicado na alínea “a”), devidamente registrado na entidade profissional competente (CREA ou CAU), que comprove a execução de estruturas metálicas.

5.7 - Durante todo o período de execução da obra, sempre que solicitado pela fiscalização, o engenheiro ou arquiteto responsável pela execução da obra deverá comparecer ao local do empreendimento.

5.8 - Requisitos de sustentabilidade: a contratada deverá utilizar na execução do objeto as boas práticas de sustentabilidade ambiental, respeitando, sobretudo, os critérios indicados a seguir:

- a) Adoção de práticas que evitem desperdício de água potável.
- b) Classificação e destinação adequada dos resíduos recicláveis produzidos durante a execução da obra.
- c) Estímulo à troca de informações entre as equipes envolvidas por meio de ferramentas digitais e/ou virtuais.
- d) Práticas de redução de consumo de papel, utilizando o padrão frente-verso na impressão de relatórios e outros documentos.
- e) Adoção de práticas de substituição de copos descartáveis por copos definitivos.
- f) Uso de produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e às especificações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- g) Adoção de prática de destinação final de pilhas e de baterias usadas ou inservíveis, segundo as normas do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- h) Adoção e promoção de medidas de proteção para a redução ou neutralização dos riscos ocupacionais aos seus empregados, além de fornecimento de equipamentos de proteção individual – EPI’s necessários.

5.9 - Requisitos normativos que disciplinam os serviços a serem contratados:

- a) Lei Federal 14.133/2021, Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
- b) Decreto Municipal nº 23/2023 (regulamenta a lei de licitações no âmbito municipal).
- c) Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e das legislações pertinentes para execução de todos os serviços aplicáveis na execução da obra, inclusive no que tange à qualidade dos materiais.
- d) Lei 5.194/1966, que regula o exercício das profissões de Engenharia e dá outras providências.

e) Lei 12.378/2010, que regula o exercício da Arquitetura e cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e das Unidades da Federação.

f) Lei 6.496/1977, que institui a “Anotação de Responsabilidade Técnica” na prestação de serviços de Engenharia, autoriza a criação, pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA, de uma mútua de assistência profissional, e dá outras providências.

g) Resolução CONAMA 307/2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

6 - LEVANTAMENTO DE MERCADO

6.1 – Não é o caso da contratação em questão, tendo em vista que a natureza do objeto é estrutura leve e de caráter complementar das edificações principais das escolas, sendo que em muitos casos serão adições e ampliações de outras coberturas já existentes no local e deve seguir o mesmo padrão de materialidade e técnica já usuais. Ainda, há no mercado nacional diversas empresas para realização de obras e serviços de engenharia, o que possibilita ampla concorrência e vantagens à administração pública, propiciando transparência e legalidade para requerida contratação.

6.2 – A presente contratação visa executar obra e serviços de engenharia de baixa complexidade, cujos parâmetros construtivos são amplamente conhecidos e aplicados pelas empresas do ramo. Portanto, não se faz necessária ampla prospecção junto ao mercado de soluções que possa atender à demanda apresentada.

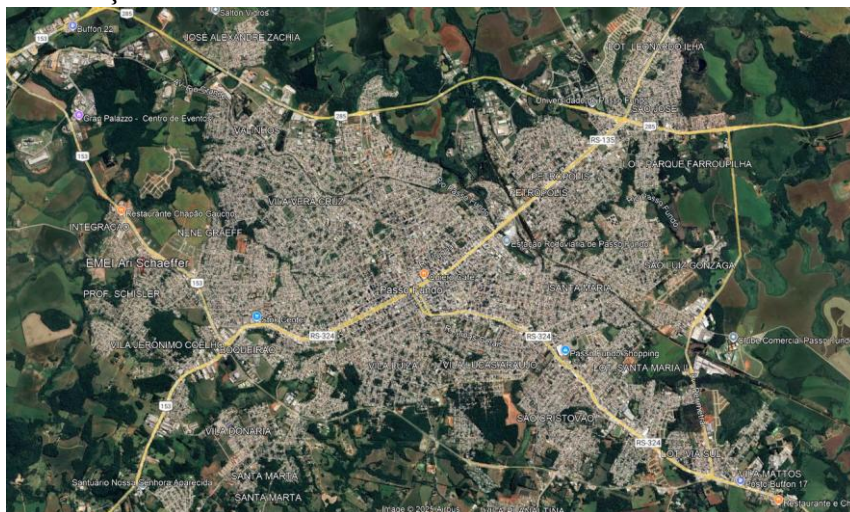
7 – DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

7.1 – As soluções referentes às coberturas dos acessos das escolas são variáveis de acordo com a necessidade de cada caso, de acordo com as especificações definidas em projeto e a seguir:

7.1.1 - EMEI ARI SCHAEFFER:

Será realizada a cobertura da área externa utilizado nos recreios, com a execução de serviços preliminares, substituição das calhas necessárias e do tubo de queda por um de dimensão maior (150mm), execução das fundações, execução da estrutura metálica, telhamento, vedação junto à edificação e serviços finais, efetuando todos os reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da escola em perfeito estado de conservação.

Localização da obra:



Coordenadas geográficas:

Latitude: -28°15'31.97"S

Longitude: -52°27'18.29"O

Relatório fotográfico do local onde serão executadas as obras e os serviços de engenharia:



7.1.2 - EME CANTINHO FELIZ:

Pedido de execução da cobertura do acesso principal da escola, que devido aos projetos em andamento que alterariam a entrada da escola, não será executado nesse momento tolo provisório, a fim de aguardar a definição do projeto final para desenvolvimento da proposta final.

7.1.3 - EME SONHO ENCANTADO:

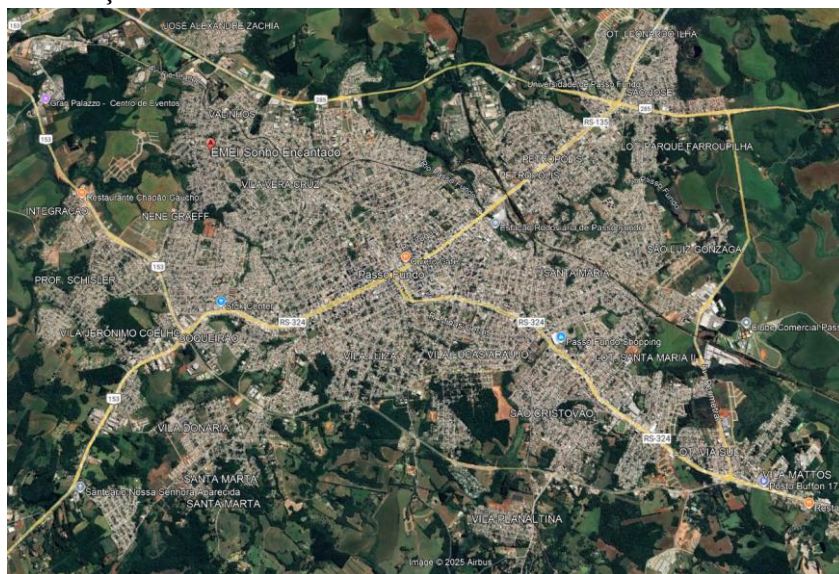
Será realizada a cobertura do acesso principal da escola, considerada do portão até a porta principal da edificação, e cobertura da área externa denominada solário, com a execução de serviços preliminares, retirada e reutilização da estrutura existente para nova cobertura, execução

"Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura"

Rua Dr. João Freitas, 75 Passo Fundo/RS – CEP 99.010-005 – e-mail: seplan@pmpf.rs.gov.br

das fundações, execução da estrutura metálica, telhamento, vedação junto à edificação e serviços finais, efetuando todos os reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da escola em perfeito estado de conservação. Ainda, será realizada a substituição de parte do telhado da edificação nas pontas dos beirais (4 pontas da cobertura), por estrutura, telhamento e fechamento das caixas de vento adequados e iguais ao restante do telhado.

Localização da obra:



Coordenadas geográficas:

Latitude: -28°14'37.91"S

Longitude: -52°26'21.36"O

Relatório fotográfico do local onde serão executadas as obras e os serviços de engenharia:



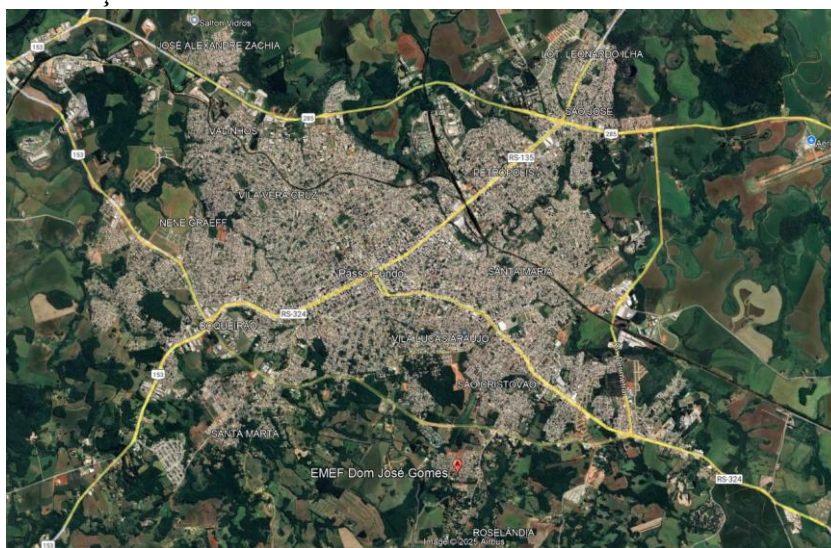
“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. João Freitas, 75 Passo Fundo/RS – CEP 99.010-005 – e-mail: seplan@pmpf.rs.gov.br

7.1.4 – EMEF DOM JOSÉ GOMES:

Será executado a extensão da cobertura entre a escola e o ginásio seguindo a cobertura existente na escola, mantendo as dimensões das peças estruturais, o tipo de cobertura (telha metálica), a inclinação das águas, acabamento e pintura, e também a cobertura de ligação entre a escola e a biblioteca, com a execução de serviços preliminares, execução das fundações, execução da estrutura metálica, telhamento e serviços finais, efetuando todos os reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da escola em perfeito estado de conservação.

Localização da obra:



Coordenadas geográficas:

Latitude: -28°17'40.68"S

Longitude: -52°23'38.55"O

Relatório fotográfico do local onde serão executadas as obras e os serviços de engenharia:



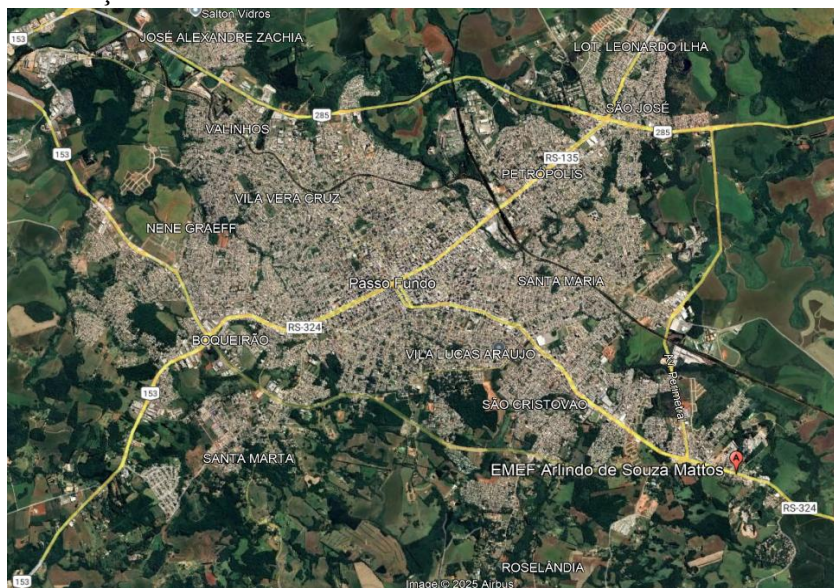
“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. João Freitas, 75 Passo Fundo/RS – CEP 99.010-005 – e-mail: seplan@pmpf.rs.gov.br

7.1.5 – EMEF ARLINDO DE SOUZA MATTOS:

Será realizada a cobertura do acesso principal da escola, abrangendo desde o portão até a porta de entrada, e o acesso entre a escola e o ginásio de esportes, com a execução de serviços preliminares, retirada e armazenamento da estrutura existente para uso futuro, execução das fundações, da estrutura metálica, telhamento e serviços finais, efetuando todos os reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da escola em perfeito estado de conservação.

Localização da obra:



Coordenadas geográficas:

Latitude: -28°17'21.38"S

Longitude: -52°21'11.50"O

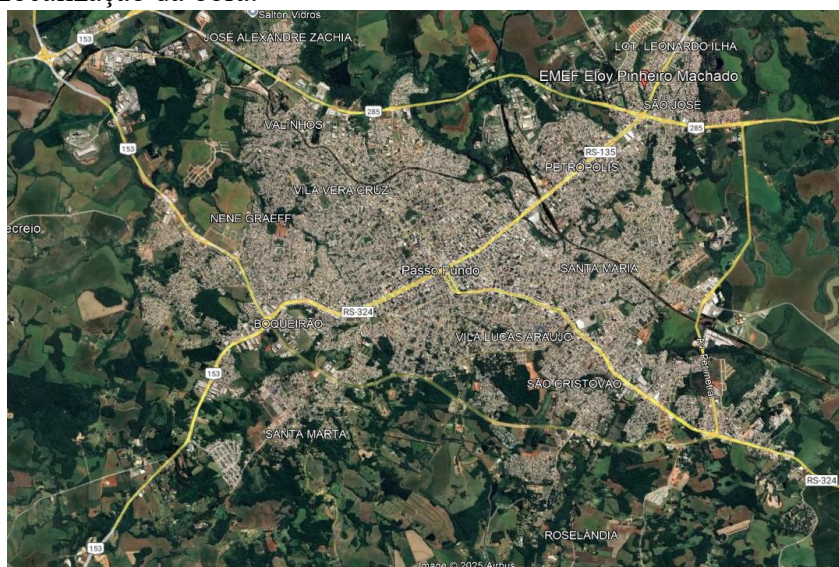
Relatório fotográfico do local onde serão executadas as obras e os serviços de engenharia:



7.1.6 – EMEF ELOY PINHEIRO MACHADO:

Será realizada a cobertura do acesso principal da escola, considerada do portão até a porta principal da edificação, cobertura do acesso entre escola e ginásio, com a execução de serviços preliminares, retirada e reutilização da estrutura existente (pilares e vigas retas) para nova cobertura, execução da cobertura de acesso entre a escola e o ginásio, execução de calçada e escada de acesso entre escola e ginásio, com a execução da terraplenagem, execução das fundações, execução da estrutura metálica, execução das calçadas em concreto alisado, telhamento, vedações verticais da escada e serviços finais, efetuando todos os reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da escola em perfeito estado de conservação.

Localização da obra:



Coordenadas geográficas:

Latitude: -28°13'52.47"S

Longitude: -52°22'27.09"O

Relatório fotográfico do local onde serão executadas as obras e os serviços de engenharia:



“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. João Freitas, 75 Passo Fundo/RS – CEP 99.010-005 – e-mail: seplan@pmpf.rs.gov.br

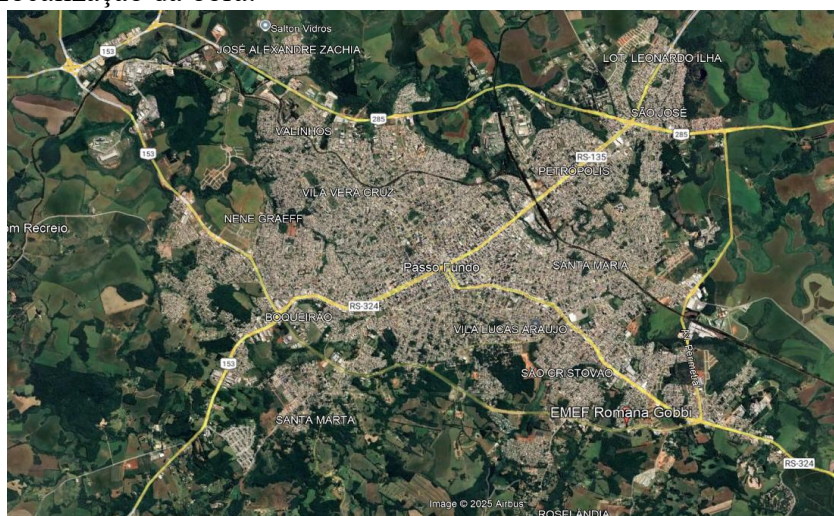
7.1.7 – EMEF JARDIM AMÉRICA:

Cobertura solicitada já executada.

7.1.8 – EMEF ROMANA GOBBI:

Será realizada a cobertura do acesso entre escola e ginásio, com a execução de serviços preliminares, execução das fundações, execução da estrutura metálica, telhamento, vedação junto às edificações e serviços finais, efetuando também reparos nas calçadas e escadas do acesso ao ginásio e todos os reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da escola em perfeito estado de conservação.

Localização da obra:

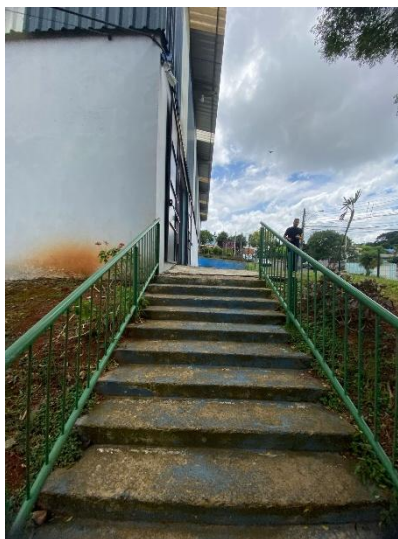


Coordenadas geográficas:

Latitude: -28°17'16.33"S

Longitude: -52°22'31.65"O

Relatório fotográfico do local onde serão executadas as obras e os serviços de engenharia:



7.1.9 – EMEF SÃO LUIZ GONZAGA:

Será realizada a cobertura entre todas as edificações que compõem a estrutura da escola, com a execução de serviços preliminares, execução das fundações, substituição das coberturas em lona/toldo por telhas em policarbonato, reparo nas estruturas metálicas existentes, execução da estrutura metálica, telhamento, vedação junto às edificações e serviços finais, efetuando todos os reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da escola em perfeito estado de conservação.

Localização da obra:

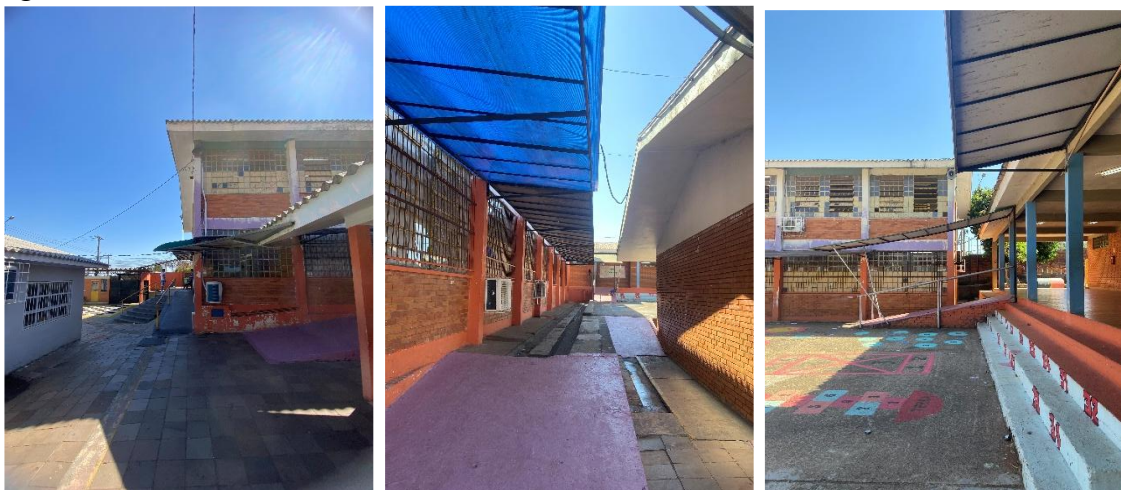


Coordenadas geográficas:

Latitude: -28°15'42.58"S

Longitude: -52°22'18.98"O

Relatório fotográfico do local onde serão executadas as obras e os serviços de engenharia:



“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

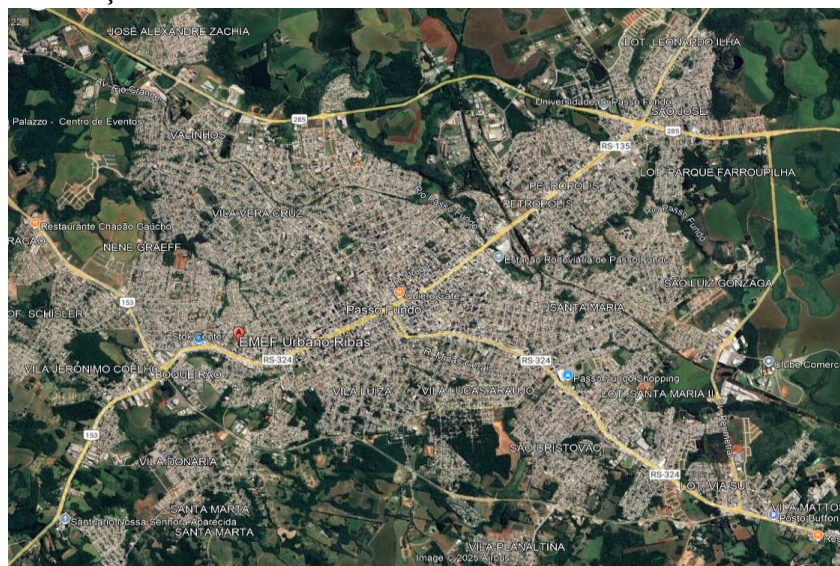
Rua Dr. João Freitas, 75 Passo Fundo/RS – CEP 99.010-005 – e-mail: seplan@pmpf.rs.gov.br



7.1.10 – EMEF URBANO RIBAS:

Será realizada a substituição do forro e cobertura do depósito existente e, na mesma extensão do telhado, cobertura do pátio de serviço da cozinha, com a execução de serviços preliminares, remoção do telhado e estrutura da cobertura existentes, execução da estrutura metálica, telhamento, vedação junto à edificação e serviços finais, efetuando todos os reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da escola em perfeito estado de conservação.

Localização da obra:



Coordenadas geográficas:

Latitude: -28°15'56.92"S

Longitude: -52°25'49.30"O

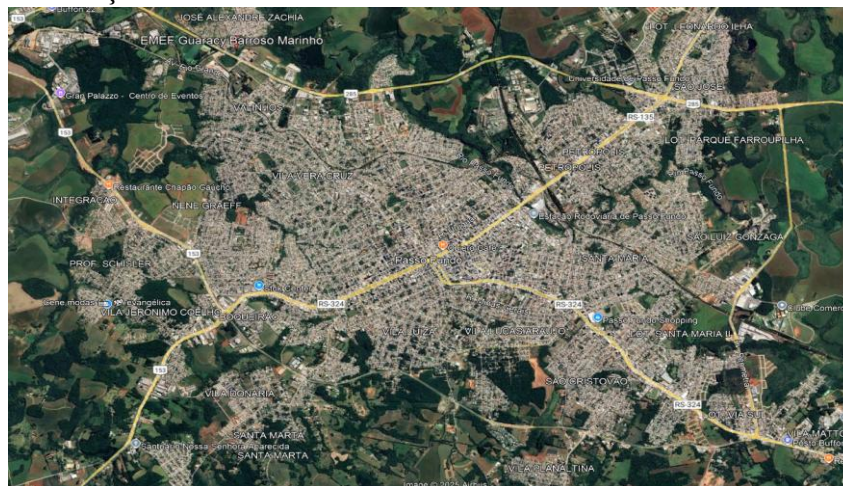
Relatório fotográfico do local onde serão executadas as obras e os serviços de engenharia:



7.1.11 – EMEF GUARACY BARROSO MARINHO:

Será realizada a cobertura junto ao acesso da escola e no acesso entre escola e ginásio, com a execução de serviços preliminares, remoção das estruturas metálicas existentes, execução das fundações, execução da estrutura metálica, telhamento, vedação junto às edificações e serviços finais, efetuando também reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da escola em perfeito estado de conservação.

Localização da obra:



Coordenadas geográficas:

Latitude: -28°13'42.40"S

Longitude: -52°26'22.02"O

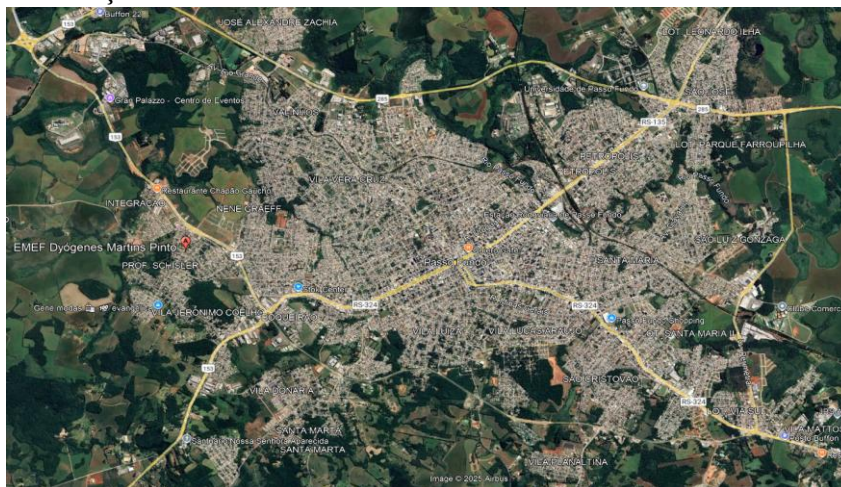
Relatório fotográfico do local onde serão executadas as obras e os serviços de engenharia:



7.1.12 – EMEF DYOGENES MARTINS PINTO:

Será realizada uma nova cobertura ligando o portão de acesso e a escola, e uma cobertura no acesso entre escola e ginásio, com a execução de serviços preliminares, remoção das estruturas metálicas existentes a fim de serem reaproveitadas em novas coberturas, execução das fundações, execução da estrutura metálica, telhamento, vedação junto às edificações e serviços finais, efetuando também reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da escola em perfeito estado de conservação.

Localização da obra:



Coordenadas geográficas:

Latitude: -28°15'33.41"S

Longitude: -52°27'15.33"O

Relatório fotográfico do local onde serão executadas as obras e os serviços de engenharia:



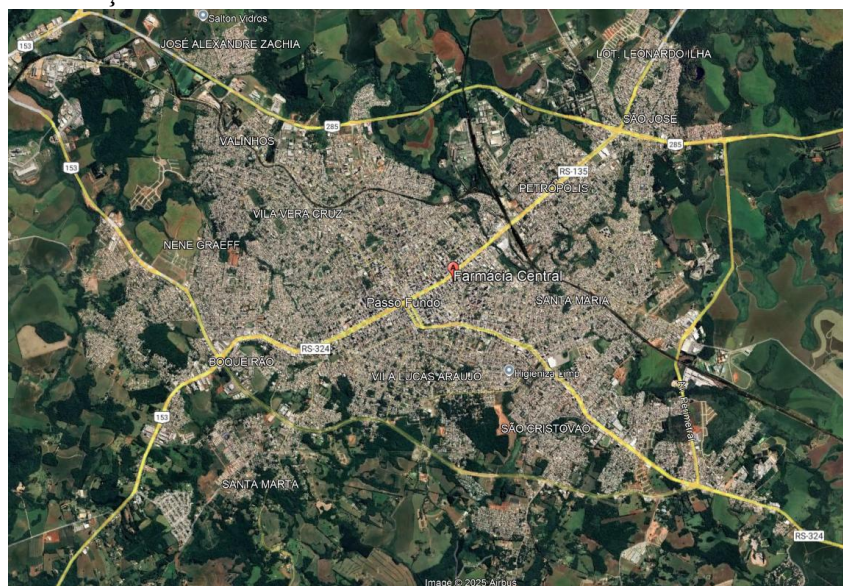
7.1.13 – FARMÁCIA CENTRAL:

Será realizada uma marquise junto ao acesso principal, no passeio público, com a execução de serviços preliminares, execução das fundações, execução de calhas e drenagem pluvial desaguando no leito da rua, execução da estrutura metálica, telhamento, vedação junto à edificação e serviços finais, efetuando também reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da edificação em perfeito estado de conservação.

“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. João Freitas, 75 Passo Fundo/RS – CEP 99.010-005 – e-mail: seplan@pmpf.rs.gov.br

Localização da obra:



Coordenadas geográficas:

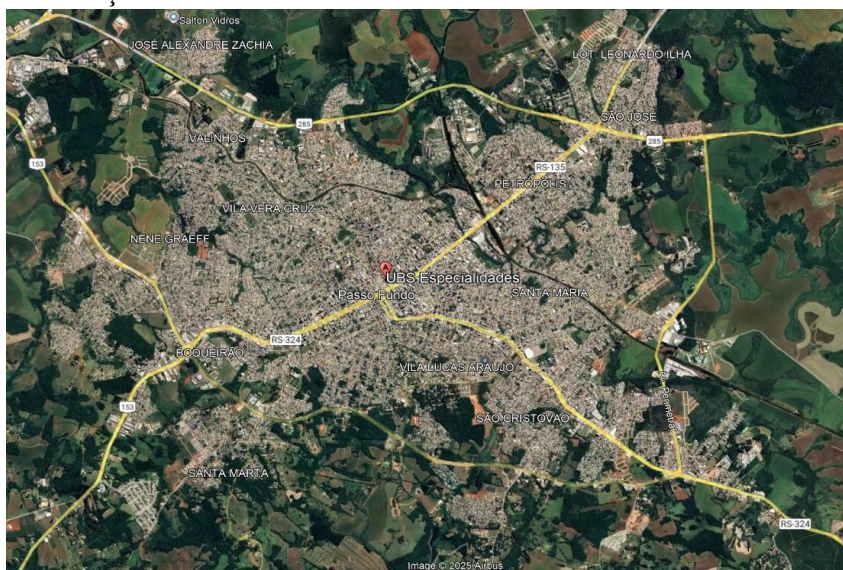
Latitude: -28°15'27.73"S

Longitude: -52°24'06.98"O

7.1.14 – AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES:

Será realizada uma marquise junto ao acesso principal, no passeio público, com a execução de serviços preliminares, execução das fundações, execução de calhas e drenagem pluvial desaguardo no leito da rua, execução da estrutura metálica, telhamento, vedação junto à edificação e serviços finais, efetuando também reparos de eventuais danos causados pela instalação para entrega da edificação em perfeito estado de conservação.

Localização da obra:



“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. João Freitas, 75 Passo Fundo/RS – CEP 99.010-005 – e-mail: seplan@pmpf.rs.gov.br

Coordenadas geográficas:

Latitude: -28°15'31.46"S

Longitude: -52°24'31.36"O

7.2 - A descrição completa, bem como as características exigidas para os serviços estão no Memorial Descritivo, Projeto Arquitetônico e no Projeto Estrutural, os quais são partes componentes dessa licitação e disponibilizados pela Prefeitura.

7.5 - O prazo para realização da obra será de 05 (cinco) meses, a partir da data da ordem de serviço expedida pelo fiscal do contrato.

8 - ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

8.1 - As quantidades que compõe a planilha orçamentária foram extraídas dos memoriais e dos projetos arquitetônicos. As quantidades foram levantadas de acordo com as unidades de medida adequadas a cada item do orçamento e, nele, foram consideradas todas as etapas de execução para a conclusão da obra.

8.2 - O orçamento detalhado do custo global da obra, com as composições dos preços utilizados para sua formação, será anexado ao processo licitatório.

8.3 - Área a construir:

Definida por projeto de cada instituição.

9 - ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO

9.1 - O preço global estimado pela Administração para o objeto a ser contratado é de **R\$ 887.924,26**, conforme será detalhado em planilha de orçamento, anexa ao edital de licitação. O quadro a seguir apresenta o resumo do orçamento:

PACOTE DE OBRAS – COBERTURAS PARA ACESSOS DAS EMEI E EMEF, FARMÁCIA CENTRAL E LABORATÓRIO DE ESPECIALIDADES			
Item	Escola	Preço	Percentual
1	EMEI ARI SCHAEFFER	R\$ 24.554,15	2,77%
2	EMEI SONHO ENCANTADO	R\$ 68.047,10	7,66%
3	EMEF DOM JOSÉ GOMES	R\$ 74.328,53	8,37%
4	EMEF ARLINDO DE SOUZA MATTOS	R\$ 69.017,31	7,77%
5	EMEF ELOY PINHEIRO MACHADO	R\$ 193.307,84	21,77%
6	EMEF ROMANA GOBBI	R\$ 52.676,90	5,93%
7	EMEF SÃO LUIZ GONZAGA	R\$ 87.392,52	9,84%
8	EMEF URBANO RIBAS	R\$ 19.465,98	2,19%
9	EMEF GUARACY BARROSO MARINHO	R\$ 129.224,19	14,55%
10	EMEF DYOGENES MARTINS PINTO	R\$ 119.763,65	13,49%
11	FARMÁCIA CENTRAL	R\$ 23.538,08	2,65%
12	AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES	R\$ 26.608,01	3,00%
Preço global (soma dos preços totais)		R\$ 887.924,26	100%

9.2 - A planilha de orçamento foi elaborada por equipe técnica responsável pelo planejamento. Para a elaboração da planilha foram utilizados índices do SINAPI (por ser a mais completa e recomendada para obras de construção civil) e composições.

10 – JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO OU NÃO

10.1 - Entende-se que o parcelamento do objeto não é vantajoso para a Administração e que as atividades devem ser executadas de forma conjunta pelos seguintes fatores:

- a) Ganhos de produtividade com o encadeamento das atividades.
- b) Otimização da gestão do conhecimento.
- c) Mitigação dos riscos de descontinuidade da contratação. O parcelamento poderia resultar no fracasso de alguns itens e no sucesso de outros, o que comprometeria a sequência de execução dos serviços, podendo, ainda, resultar em prejuízo ao erário, na hipótese de inutilização de uma das etapas.
- d) Possibilidade de ganhos significativos, haja vista a redução do tempo gasto na transmissão do conhecimento e possíveis adaptações ao projeto a ser executado.
- e) A contratação única gera maior potencial de ganho de economia de escala e a centralização das informações, no nível que se pretende, pois facilita o gerenciamento, a fiscalização e o acompanhamento da execução dos serviços.

10.2 – Dessa forma, o parcelamento da solução não é recomendável do ponto de vista da eficiência técnica, haja vista que o gerenciamento da obra permanecerá sempre a cargo de um único contratado, resultando num maior nível de controle da execução dos serviços por parte da administração, concentrando a responsabilidade da obra e a garantia dos resultados numa única pessoa jurídica. Também não há viabilidade econômica, pois a tendência é que o custo seja reduzido para obras maiores em função da diluição dos custos administrativos.

11 – CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES

11.1 - No momento, o Município não possui contratações correlatas ao objeto, pois não há contratações em andamento ou já realizadas que possam impactar a solução escolhida ou serem por ela impactadas.

11.2 - Tendo em vista que se trata de licitação em regime de empreitada global, em que a contratada será responsável pelo fornecimento dos materiais, dos equipamentos e da mão de obra necessários ao cumprimento do objeto contratual, não há licitação interdependente.

12 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

12.1 - Os resultados pretendidos com a instalação de coberturas aos acessos e pátios das escolas requisitantes abrangem diretamente no conforto e segurança dos alunos e familiares responsáveis por acompanhá-los até o local de ensino.

12.2 - A solução deverá permitir o alcance dos seguintes resultados:

- a) Gerar conforto e segurança ao acesso das Escolas e entre edificações que compõem o espaço escolar, protegendo alunos, equipe e familiares de chuvas e raios solares intensos do verão;

“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. João Freitas, 75 Passo Fundo/RS – CEP 99.010-005 – e-mail: seplan@pmpf.rs.gov.br

b) Dotar a Rede Municipal de Ensino com infraestrutura adequada, confortável e segura à prestação de serviços gerando otimização do bem-estar tanto das crianças a serem atendidas, quanto da equipe que presta serviços no local;

13 - PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

13.1 - A Administração tomará as seguintes providências previamente ao contrato:

a) Nomeação, por meio de portaria, de servidores que farão parte da equipe de fiscalização e gestão contratual;

b) Reunião com a empresa contratada, antes do início da execução do contrato, a fim de elaborar um plano de trabalho ou definir estratégias para a melhor execução o objeto, sempre que necessário em virtude das características do objeto.

13.2 - A fiscalização do cumprimento do contrato caberá ao Município, que exercerá rigoroso controle em relação à quantidade e à qualidade dos serviços executados, a fim de possibilitar a aplicação das penalidades previstas, quando desatendidas as disposições a elas relativas.

13.3 - A gestão e fiscalização do contrato dar-se-ão pelos seguintes servidores:

Gestor do contrato	Fiscais do contrato	Titulação
Secretário de Educação	Alanna Bigolin	Arquiteta e Urbanista CAU/RS A 184393-1

13.4 - O gestor do contrato possui atribuições e funções de administrar todo o contrato, desde sua concepção até a finalização, nos termos do artigo 14 do Decreto Municipal 23/2023.

13.5 - Os fiscais do contrato serão designados pela autoridade competente, mediante expedição de portaria, para acompanhar e fiscalizar a prestação dos serviços, nos termos dos artigos 15, 16 e 17 do Decreto Municipal 23/2023.

13.6 - A contratação contará com Matriz de Alocação de Riscos, documento técnico que contém os tipos de risco, a descrição completa de cada tipo, a respectiva materialização, a mitigação e a alocação.

14 – IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS

14.1 - Em razão do objeto ser caracterizado como uma obra de engenharia, observa-se que um dos maiores impactos ambientais desse tipo de indústria é a geração de resíduos. Sendo assim, é importante que haja um bom planejamento inicial dos insumos que serão utilizados em cada etapa da obra, evitando perdas e reduzindo consideravelmente a porcentagem de resíduos. Além disso, é importante que exista um plano de gestão de resíduos, para que os entulhos que forem inevitáveis, sejam armazenados e coletados corretamente, com a reciclagem dos materiais que tiverem essa possibilidade e a destinação adequada dos demais.

15 - MAPA DE RISCOS

15.1 - O mapa de risco da contratação será retratado no tópico abaixo, por meio do documento elaborado para a identificação dos principais riscos que permeiam o procedimento, contendo as ações de controle, prevenção e mitigação de impactos.

Fase – Planejamento

RISCO	ESCALA DE PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DO IMPACTO	ESCALA DE IMPACTO	AÇÃO PREVENTIVA RESPONSÁVEL	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA RESPONSÁVEL
1 – Incorreta identificação da demanda.	Raro	Instrução processual inadequada.	Muito Baixo	Verificar corretamente a demanda. Informar-se junto ao setor responsável pela demanda, solicitando ratificação ou retificação do objeto.	Quando detectado o erro quanto à real necessidade da demanda, parar o processo no estágio em que se encontrar e proceder às retificações cabíveis.
2 - Falta de designação ou designação incorreta de responsáveis	Raro	Falta de análise dos instrumentos processuais. Falta de verificação da necessidade a ser atendida. Dimensionamento incorreto do objeto a ser licitado. Realização de estudo falho, incorreto ou impreciso.	Muito Baixo	Identificar corretamente os problemas a serem resolvidos. Designação de servidores com conhecimentos suficientes para a realização dos trabalhos. Capacitar os servidores para realizar as etapas de planejamento da contratação.	Análise prévia do objeto a ser licitado, direcionando para as equipes corretas. Remanejamento dos servidores de acordo com as qualificações e as atribuições pessoais.
3 – Estudos preliminares incorretos.	Raro	Instrução processual inadequada. Especificações incompletas. Exigência de requisitos irrelevantes ou indevidamente restritivos. Não contratação da solução mais vantajosa, devido à ausência de adequado levantamento de mercado. Falha no atendimento das necessidades da secretaria requisitante.	Médio	Identificar corretamente os setores responsáveis. Designação de servidores responsáveis técnicos, com conhecimento do objeto e da legislação pertinente. Capacitação constante dos servidores envolvidos no planejamento.	Aprimoramento do estudo do objeto e ampliação do diálogo com os setores envolvidos, a fim de entender a real necessidade. Remanejamento dos servidores de acordo com as qualificações e as atribuições pessoais.
4 – Estimativa inadequada de quantitativo do objeto a ser licitado.	Pouco provável	Falta de produtos ou serviços para atender à necessidade da contratação. Sobra de produtos ou serviços. Necessidade de aditivo contratual.	Baixo	Adequado levantamento das reais necessidades da secretaria requisitante. Envolver setores responsáveis na instrução inicial do processo, solicitando ratificação ou retificação do objeto.	Análise de possibilidade de aditivo contratual, levando em consideração a porcentagem estabelecida para acréscimos ou supressões do objeto em questão.

RISCO	ESCALA DE PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DO IMPACTO	ESCALA DE IMPACTO	AÇÃO PREVENTIVA RESPONSÁVEL	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA RESPONSÁVEL
5 – Licitação deserta ou fracassada	Raro	Ausência de licitantes ou não apresentação de proposta válida. Atraso no atendimento à demanda. Necessidade de iniciar novo procedimento licitatório.	Baixo	Elaborar orçamento de acordo com a documentação técnica as peculiaridades do objeto. Elaborar orçamento compatível com os preços de mercado, utilizando tabelas referenciais, cotações de mercado e contratações similares feitas pela Administração Pública. Realizar análise criteriosa acerca dos documentos a serem exigidos para habilitação técnica. Promover ampla divulgação do edital de licitação.	Formar grupo de trabalho com conhecimento técnico. Revisar minuciosamente o orçamento, a fim de verificar se está compatível com os preços de mercado. Realizar estudo para verificar se o mercado fornecedor, sobretudo local, atende as especificações técnicas do objeto. Reavaliar as exigências de qualificação técnica para não restringir injustificadamente a competição.
6 – Impugnação ao edital	Pouco provável	Atraso no andamento do processo licitatório e consequente atraso na contratação da empresa.	Médio	Elaborar os documentos técnicos corretamente, com especificações claras e precisas, atendendo às normas regulamentares e legais. Elaborar o edital e a minuta de contrato corretamente, de acordo com a legislação vigente.	Treinamento dos servidores envolvidos diretamente na elaboração dos documentos. Em caso de impugnação por erros nos documentos técnicos, solicitar aos responsáveis que procedam às correções.
7 – Atraso na conclusão do processo administrativo de contratação	Pouco provável	Atraso na contratação da empresa.	Médio	Alinhamento com todos os setores envolvidos, de modo a executar a fase de planejamento com a maior eficiência possível. Designação de servidores com conhecimentos suficientes para a realização dos trabalhos.	Formar grupo de trabalho com conhecimento técnico a fim de agilizar a conclusão dos serviços.

Fase – Gestão contratual e execução do objeto contratado

RISCO	ESCALA DE PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DO IMPACTO	ESCALA DE IMPACTO	AÇÃO PREVENTIVA RESPONSÁVEL	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA RESPONSÁVEL
1 - Execução do objeto contratual em desacordo com o contrato.	Pouco provável	Falha no atendimento às necessidades da Administração. Solução diversa da proposta no instrumento convocatório.	Baixo	Acompanhamento da execução pelo fiscal do contrato. Cláusula contratual prevendo a aplicação de penalidades. Capacitar a equipe de fiscalização do contrato para identificar erros ou falhas com maior facilidade.	Instauração de procedimento de inadimplência contratual, com vistas à aplicação de penalidades.
2 - Atrasos na execução do contrato ou baixa produtividade.	Provável	Aumento do custo e demora na entrega da obra. Atraso no atendimento à necessidade da Administração.	Baixo	Acompanhamento da execução pelo fiscal do contrato. Cláusula contratual prevendo a aplicação de penalidades.	Instauração de procedimento de inadimplência contratual, com vistas à aplicação de penalidades.
3 - Períodos de chuva fora da previsibilidade local.	Provável	Aumento de custos e atraso no cronograma por caso fortuito ou força maior.	Baixo	Não há.	Caberá ao contratante análise das circunstâncias e ações possíveis.
4 - Contratação de empresa sem capacidade de executar o contrato.	Pouco provável	Dificuldades na execução contratual, com o cumprimento inadequado do objeto.	Médio	Solicitar documentos de qualificação técnica e econômico-financeira compatíveis com a complexidade do objeto.	Avaliar adequadamente a empresa. Instauração de procedimento de inadimplência contratual, com vistas à aplicação de penalidades.
5 - Atraso de pagamento à contratada.	Raro	Insatisfação da contratada. Descumprimento contratual.	Médio	Realizar a análise prévia do orçamento. Realizar gerenciamento e controle do orçamento destinado ao contrato.	Verificar periodicamente o desempenho financeiro do contrato e capacidade de desembolso do órgão.
6 - Qualificação insuficiente dos fiscais do contrato.	Raro	Baixa qualidade na avaliação da prestação dos serviços e ou da execução da obra.	Baixo	Designar servidores capacitados para a fiscalização.	Capacitação da equipe de fiscalização de contratos.

“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. João Freitas, 75 Passo Fundo/RS – CEP 99.010-005 – e-mail: seplan@pmpf.rs.gov.br

Critérios para a avaliação dos riscos (escala probabilidade / impacto - Decreto Municipal nº 86/2025)

Artigo 5º §2º Os riscos serão avaliados de acordo com a seguinte escala de probabilidade:

I - raro: acontece apenas em situações excepcionais; não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência – peso 1;

II - pouco provável: o histórico conhecido aponta para baixa frequência de ocorrência no prazo associado ao objetivo – peso 2;

III - provável: repete-se com frequência razoável no prazo associado ao objetivo ou há indícios que possa ocorrer nesse horizonte – peso 3;

IV - muito provável: repete-se com elevada frequência no prazo associado ao objetivo ou há muitos indícios que ocorrerá nesse horizonte – peso 4;

V - praticamente certo: ocorrência quase garantida no prazo associado ao objetivo. – peso 5.

Artigo 5º §3º Os riscos serão avaliados de acordo com a seguinte escala de impacto:

I - muito baixo: compromete minimamente o atingimento do objetivo; para fins práticos, não altera o alcance do objetivo/resultado – peso 1;

II - baixo: compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do objetivo/resultado – peso 2;

III - médio: compromete razoavelmente o alcance do objetivo/resultado – peso 3;

IV - alto: compromete a maior parte do atingimento do objetivo/resultado – peso 4;

V - muito alto: compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo/resultado – peso 5.

Artigo 5º §4º O nível de risco é obtido pela multiplicação do peso da escala de probabilidade com o peso da escala de impacto, com a possibilidade de alcançar o seguinte nível de risco:

I – risco crítico: 15 a 25;

II – risco alto: 8 a 12;

III – risco moderado: 4 a 6;

IV – risco pequeno: 1 a 3.

16 - VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

16.1 - A análise da viabilidade técnica, econômica e operacional demonstra que a solução apresentada atende os critérios técnicos para a execução de coberturas dos acessos e entre edificações que compõem as Escolas Municipais de Educação Infantil e de Ensino Fundamental solicitantes, sendo o objeto de interesse público. Dessa maneira, entende-se que há viabilidade para a execução do serviço.

Passo Fundo/RS, 12 de Janeiro de 2026.

Alanna Bigolin
Arquiteta e Urbanista
CAU/RS A 184393-1